

CORREIO ECONÔMICO

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Número caiu 56,3% na comparação com mesmo mês de 2025

Brasil cria 58,5 mil postos de trabalho em julho, aponta Caged

Os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, apontam que 58.568 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos em julho. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões. O saldo é 57,3% menor em relação a junho, quando o país criou 137.044 empregos. A criação de empregos caiu 56,3% em comparação a julho do ano passado, pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia. No mesmo mês de 2025, tinham sido criados 133.932 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores. Em relação aos meses de julho desde 2020, esse é o resultado mais baixo da série. A mudança da metodologia no Caged impede a comparação com anos anteriores a 2020.

Bandeira de energia permanecerá amarela

A bandeira tarifária permanecerá amarela em setembro, informou nesta sexta-feira (28) a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Será mantido o acréscimo nas contas de luz, no próximo mês, para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O custo adicional da bandeira é de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. É o quinto mês consecutivo com a bandeira amarela. Segundo a Aneel, a manutenção da bandeira se deve ao período seco no Brasil.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



É o quinto mês consecutivo com adicional na conta de luz

Programa de renegociação termina na segunda

Prorrogado no início de agosto, o Novo Desenrola Brasil, programa do governo federal voltado à renegociação de dívidas bancárias, termina nesta segunda. A iniciativa permite que pessoas físicas com débitos em atraso tenham acesso a descontos e condições de pagamento diferenciadas para regularizar a situação financeira. O programa atende consumidores com renda mensal de até cinco salários mínimos, atualmente equivalente a R\$ 8.105, e tenham dívidas contratadas até 31 de janeiro de 2026, com atraso entre 91 dias e dois anos.

Governo reduz tributação sobre combustíveis

A presidência da República sancionou a Lei Complementar nº 235, de 27 de agosto de 2026 que estabelece regras para a redução de alíquotas de tributos federais sobre a importação, a produção e a comercialização dos principais combustíveis. O texto foi aprovado no início do mês pelo Senado, após ter passado pela Câmara dos Deputados. A concessão de renúncias de receita visa diminuir os impactos econômicos.

Limite de crédito

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou na quinta (27) uma resolução que amplia os limites para contratação de operações de crédito por estados, Distrito Federal e municípios em 2026. A medida aumenta em R\$ 3 bilhões o limite global anual para essas operações, que passa de R\$ 23,625 bilhões para R\$ 26,625 bilhões.

Crédito emergencial

O Conselho Monetário Nacional (CMN) ampliou o acesso ao crédito do Plano Brasil Soberano para empresas da cadeia de fertilizantes e reduziu os encargos financeiros para projetos ligados a minerais críticos e estratégicos financiados pelo programa. As mudanças foram aprovadas em reunião extraordinária nesta quinta-feira (27).

Eco Invest

O Conselho Monetário Nacional elevou o limite de remuneração do quinto leilão do programa Eco Invest Brasil, o que incentiva as instituições financeiras que estruturam e operam os fundos de inovação a financiarem mais projetos. A mudança altera as regras do programa voltado ao financiamento de projetos de transformação ecológica.

Exportação de petróleo

As exportações de petróleo bruto e minerais betuminosos (rochas e substâncias ricas em hidrocarbonetos) tiveram a tributação de 12% prorrogada por mais 60 dias, a partir de 8 de setembro, quando vence o prazo da decisão anterior, em vigor desde julho. A decisão foi tomada pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior.

Transparência

O prazo para que as empresas privadas com 100 ou mais empregados atualizem informações sobre remunerações e carreiras termina na próxima segunda-feira (31). Os dados servirão para elaborar o 6º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, que também usa o cadastro do sistema E-Social.

Dólar sobe a R\$ 5,19

Em meio à turbulência provocada pelo tom mais duro do Banco Central dos Estados Unidos, o dólar voltou a aproximar-se de R\$ 5,20 na sexta. A bolsa de valores resistiu, garantindo a oitava sessão consecutiva de ganhos. Os mercados reagiram à sinalização mais dura do presidente do Federal Reserve (Fed), Kevin Warsh, sobre a inflação nos EUA.



É o quinto mês consecutivo com adicional na conta de luz

Crescimento populacional caiu para 0,37% em 2026

De acordo a estimativa do IBGE, Taxa é menor que os 0,39% de 2025

Da Redação

A população estimada do Brasil atingiu 214,2 milhões de pessoas no dia 1º de julho deste ano, de acordo com o estudo Estimativas da População, divulgado nesta sexta-feira (28) pela editoria de Estatísticas Sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O ritmo de crescimento da população é cada vez menor, destaca o estudo.

A expansão populacional do país foi de 0,37% em relação ao ano anterior, mostrando queda em comparação ao período 2024/2025, quando atingiu 0,39%.

POPULAÇÃO POR REGIÕES

41,6% estão no Sudeste: 89 milhões de pessoas;
26,8% no Nordeste: 57,4 milhões;
14,7% no Sul: 31,5 milhões;
8,8% no Norte: 18,9 milhões;
8,1% no Centro-Oeste: 17,4 milhões de pessoas.

ESTADOS MAIS POPULOSOS

São Paulo tem 21,6% da população brasileira: 46,1 milhões de habitantes;
Minas Gerais, 10%: 21,5 milhões;

Rio de Janeiro, 8,0%: 17,2 milhões.

No sentido inverso, as três menores unidades da federação em termos populacionais estão na Região Norte e apresentam menos de 1 milhão de habitantes cada uma: Acre, com 887,8 mil pessoas (0,41% da população total do Brasil); Amapá, com 809,9 mil pessoas (0,38%); e Roraima, 761 mil pessoas (0,36%).

CIDADES MAIS POPULOSAS

São Paulo (SP): 11.911.337 de pessoas;
Rio de Janeiro (RJ): 6.731.133;
Brasília (DF): 3.009.996 pessoas;
Fortaleza (CE): 2.582.360 habitantes;
Salvador (BA): 2.559.945 moradores.

Juntos, os cinco municípios somam 26.794.771 pessoas, ou o correspondente a 12,5% da população.

O estudo mostra ainda que os cinco municípios menos populosos são: Serra da Saudade (MG), com 857 habitantes; Anhanguera (GO), com 906 pessoas; Borá (SP), com 935 moradores; Araguainha (MT), com 989 habitantes; e Nova Castilho (SP), com população estimada em 1.070 pessoas.